

224

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DEPRESSOR DE UMA SUBSTÂNCIA ISOLADA DE *PFAFFIA GLOMERATA* SPRENG. (AMARANTHACEAE). Raquel Fenner¹; Ana P. M. Heckler¹; Gilda Neves¹; Elyara Pacheco²; Grace Gossmann²; Stela M. K. Rates¹ (1. Laboratório de Farmacognosia, 2. Laboratório de Química Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Recentemente, nosso grupo relatou uma ação depressora do sistema nervoso central (SNC), no teste de potenciação do sono barbitúrico e atividade amnésica em esquiva inibitória para o extrato hidroalcoólico das partes subterrâneas de *P. glomerata* (500 mg/kg *i.p.*) (*Journal of Ethnopharmacology* 73 (2000) 261-269). Após o fracionamento deste extrato, observou-se que esta ação depressora pode ser atribuída à fração orgânica, constituída majoritariamente de uma substância denominada PF1 e que esta ação não parece mediada pelo sistema GABAérgico (*XIII SIC*). Este trabalho teve por objetivo aprofundar a avaliação do efeito depressor do componente majoritário da fração clorofórmica de *P. glomerata* (PF1), através do teste de potenciação do sono barbitúrico, bem como avaliar a influência do PF1 sobre a coordenação motora em aparelho de rota-rod, em camundongos Swiss CF1. No teste de potenciação de sono barbitúrico, o PF1 foi testado nas doses de 100 mg/kg, (*i.p.*) e 100, 200, 400 e 800 mg/kg (*v.o.*). Em ambas as vias de administração, o PF1 apresentou efeito depressor. Pela via oral, este foi dose dependente, sendo o efeito máximo alcançado já em 400 mg/kg (*v.o.*). Assim, para avaliação do efeito sobre a coordenação motora, foi escolhida a dose de 400 mg/kg (*v.o.*), a qual não alterou a performance dos animais no rota-rod. A continuação do trabalho prevê o aumento da dose de PF1 na avaliação da influência sobre a coordenação motora e a avaliação do efeito do PF1 sobre o complexo enzimático citocromo P450, visando verificar se os efeitos observados são centrais ou periféricos. (Fapergs, CNPq)